AFINAL, QUEM GOVERNA O MUNDO

 ? (PARTE IV)

 A esta altura do nosso trabalho, gostaríamos de pedir paciência ao leitor e fazer um parêntese. É que achamos conveniente demonstrar, pelos fatos, **como uma pessoa passa de um escalão das Sociedades Secretas para outro superior**. Para tal, nos socorreremos da obra do eminente ocultista francês, maçom e rosacruz, Marquês Stanislas de Guaita :

 **Marquês, depois, Conde Stanislas de Guaita , o caçador de feiticeiros**.

 “Para não admitir em seus vastos projetos senão homens seguros, **os Neotemplários (jacobinos) inventaram lojas ordinárias da maçonaria**, sob o nome de São João, Santo André. Essas são conhecidas na França, na Alemanha, na Inglaterra; são **sociedades sem segredos, cujas práticas só serviam para dissimular e para dar a conhecer aos verdadeiros maçons os homens que poderiam associar à sua grande conspiração.** Essas lojas, poderíamos chamar “preparatórias”, têm um fim de utilidade real; são consagradas à beneficência, e estabeleceram entre diferentes povos ligações de fraternidade inestimáveis; assim, vimos homens virtuosos procurarem diligentemente tais sociedades. OS VERDADEIROS TEMPLÁRIOS OU JACOBINOS NÃO TÊM LOJA; suas assembleias chamam-se “Capítulos”. Há quatro capítulos, um em cada cidade designada por Jacques Molay, do fundo de sua prisão : para o Oriente, Nápoles. Para o Ocidente, Edimburgo; para o Norte, Estocolmo e para o Centro, Paris.” **(Cadet de Gassincourt, Tombeau de Jacques Molay, pgs. 21-22**).

 “Ninguém ignora o processo de Cagliostro, condenado à morte por sentença da Inquisição, pena que foi comutada pelo papa em prisão perpétua. Reportemo-nos à “Vida de José Bálsamo, Conde de Cagliostro, Estraída do Processo Instruído Contra Ele em Roma, em 1790. Traduzido do original italiano, impresso na Câmara Apostólica; Paris, 1791, com retrato. As páginas 129-132 oferecem-nos essa narração detalhada que fez Cagliostro diante dos juízes, sobre sua Iniciação nos mistérios dos Illuminati. A cena se passa em uma casa de campo, a três milhas de Frankfurt, em 1780. Vamos transcrever suas declarações textuais : “... Descemos 14 ou 15 degraus e entramos em um quarto redondo no meio do qual vi uma mesa; ela foi aberta, e sob ela estava uma caixa de ferro que abriram e na qual vi vários papéis; esses dois iluminados que me acompanhavam tiraram de lá um livro manuscrito, no formato de um missal, no começo do qual estava escrito : Nós, grão-mestres dos Templários...etc. Essas palavras eram seguidas por uma fórmula de juramento, concebida nas expressões mais horríveis, de que não posso me lembrar, mas que CONTINHAM O COMPROMISSO DE DESTRUIR TODOS OS SOBERANOS DESPÓTICOS. Essa fórmula ESTAVA ESCRITA COM SANGUE, e tinha 18 assinaturas além da minha, que era a primeira; tudo escrito com sangue. Não posso me lembrar de todos os nomes...

 ANTIGAMENTE O INICIADO ASSINAVA O SEU TESTAMENTO COM SANGUE, NÃO NECESSÁRIAMENTE O SEU PRÓPRIO.

 Havia a assinatura 12 grão-mestres dos Illuminati; mas na verdade, minha cifra não fora feita por mim, e NÃO SEI COMO ESTAVA LÁ .

O que me disseram sobre o conteúdo do livro, que era escrito em francês, e o pouco que li, me confirmou que essa seita havia determinado dar seus primeiros golpes na França; que depois da queda dessa monarquia deveria atacar a Itália; que Ximénes, de quem já falei, era um dos maiores chefes; que estavam no auge da trama e que **a Sociedade dos Illuminati tem grande quantidade de dinheiro depositado nos Bancos de Amsterdã, Roterdã, Londres, Gênova e Veneza...” (**pgs. 180-181).

O CLÃ DOS ROTHSCHILD CONTROLA OS ILLUMINATI E CONTROLA A INGLATERRA.

**“Eu não me importo com qual fantoche é colocado no Trono da Inglaterra para governar o Império no qual o sol não se põe. A pessoa que controla as finanças da Inglaterra, controla o Império Britânico – e eu controlo as finanças da Inglaterra”.**

Encontra-se nessa mesma VIDA DE CAGLIOSTRO, baseada nos documentos do Santo Ofício (Ed. Italiana de 1790, tradução francesa de 1791), esta frase significativa a respeito dos Illuminati, dita da alta observância : **“Professam a mais decidida irreligião, empregam a magia em suas operações; e sob o falso pretexto de vingar a morte do grão-mestre dos Templários, têm em vista, principalmente, a destruição total da religião Católica e da Monarquia”** (pg. 90)

JOSEPH BALSAMO, CONDE DE CAGLIOSTRO, JUNTAMENTE COM O CONDE DE SAINT GERMAIN (RACKOKZI), FOI O MENTOR DA INTRIGA DO COLAR NA REVOLUÇÃO FRANCESA. PRESO E ENVIADO À ROMA, TEVE A PENA DE MORTE COMUTADA PELO PAPA EM PRISÃO PERPÉTUA. FOI MAÇOM, ROSACRUZ E ILLUMINATI.

Agora, retornemos nossa visão para o Conselho de Relações Exteriores e para os organismos do capital no mundo. Iremos fazer, agora, uma longa citação :

“Ao término da Primeira Guerra Mundial, os mentores do capitalismo precisaram criar um corpo coletivo que fosse capaz de administrar a crise. Havia 3 novos ingredientes na realidade mundial – uma aguda efervescência sócio-política na Europa Ocidental, a vitória da Revolução Russa, e a deslocação do comando imperialista para os EUA, com o término da “fase inglesa”. Foi nesse contexto que os mentores capitalistas do CRESCENTE PROCESSO DE MONOPOLIZAÇÃO, ainda em fase de concentracionismo e baseado nas “economias nacionais”, decidiram reunirem-se mais organicamente e planejar as coisas em conjunto. Não faltou o “Brzezinski” do momento. Referimo-nos a um personagem que sempre agiu na sombra. Seu nome – Coronel Edward House. Sua influência sobre o Presidente Woodrow Wilson é um fato bastante documentado. **Sua missão na Europa foi inter-relacionar governos, políticos, advogados importantes, proprietários dos meios de comunicação e, sobretudo, os grandes da economia.**

É BEM DOCUMENTADA A PRESENÇA DE EDWARD HOUSE NA VIDA POLÍTICA DO PRESIDENTE WILSON.

Num esforço de unificar mais estreitamente seus contatos internacionais COM O OBJETIVO DE PROTEGER INTERESSES MÚTUOS, House conseguiu reunir num hotel de Paris, em 1919, as ‘pessoas que contavam’ nos Estados Unidos e na Inglaterra. Dois anos mais tarde surgiu, em Nova York, o Conselho de Relações Exteriores.

**Em que pese a celebrada privacidade, o poder oficial, e, portanto, público do CFR, foi absolutamente determinante para a política norte-americana desde 1921.** Isto já está bastante documentado.

Sua influência aumentou no governo Eisenhower. Em síntese, o Conselho de Relações Exteriores passou a dominar a política externa dos Estados Unidos de tal forma que, praticamente, cada Secretário do Estado, Secretário Adjunto, Secretário da Defesa, Secretário do Tesouro ou Diretor da CIA é membro do CFR;

CRIADO DURANTE O GOVERNO DO PRESIDENTE WILSON O CONSELHO DE RELAÇÕES EXTERIORES AUMENTOU O SEU PODER NA DÉCADA DE 50, COM O PRESIDENTE EISENHOWER.

É o momento de perguntar : se com esse instrumento de poder o Poder Econômico do imperialismo norte-americano JÁ TINHA TAMANHA EFICIÊNCIA, **por que se fizeram necessárias outras frentes e outros “clubes”?**

**Para responder à crescente transnacionalização**. O CONSELHO DE RELAÇÕES EXTERIORES é americano. Necessário se fazia contar com uma instância “privada” que reunisse uma representação europeia qualificada . “Qualificada”, aqui, significa tendo poder econômico e político. Por isto, o Clube ou Comissão Bilderberg teria de sair das entranhas do CFR americano. Além do emigrante polonês Retinger, também foi importante a influência do ex-Vice-Presidente do Time e “ConselheIro Pessoal” de Eisenhower, CHARLES D. JACKSON.

 O JESUÍTA EMIGRANTE E EXILADO POLONÊS JOSEPH RETINGER A QUEM SE ATRIBUI O MÉRITO DE HAVER CRIADO O CLUBE BILDEBERG E A UNIÃO EUROPÉIA.

O nexo existente entre o CONSELHO DE RELAÇÕES EXTERIORES e o GRUPO BILDERBERG é deixado bastante claro nas afirmações de analistas especializados na trajetória do Círculo :” Uma organização interpenetra outra, todas possuem tradição de hermetismo secreto, daí suas discussões serem fechadas e secretas, embora não seja segredo nenhum quem delas participa.

Tendo constatado a profunda interpenetração existente entre o CFR e o Bilderberg, verifiquemos, agora que todas essas instâncias se amarram ao CENTRO DE DECISÕES DAS CORPORAÇÕES MULTINACIONAIS. A tarefa que se impõe é a manutenção do “Espírito de Família” (Brotherhood) entre os membros do capitalismo avançado. Essa tarefa aparentemente gigantesca obedece a uma proposta global a do “Reordenamento do Sistema Internacional”, para usar a linguagem precisa e técnica do Boletim nº 14 da Comissão Trilateral.

 NENHUM PAÍS DO MUNDO PODERÁ FICAR DE FORA DESSE PLANO GLOBALIZADOR QUE SE CHAMA NOVA ORDEM MUNDIAL. SÓ TEMOS DE SABER OS MOVIMENTOS DESSA FANTÁSTICA DANÇA...

Seguindo o processo orgânico de uma entidade dar origem a outra, quando os interesses do Bilderberg, na década de 70, chegou ao consenso de que “A ELITE JAPONESA EMERGENTE DEVERIA SER INCLUÍDA NAS DISCUSSÕES INTERNACIONAIS, debateu-se o tema no encontro do Bilderberg de 1972, e Davi Rockefeller propôs que se criasse UM NOVO TIPO DE ORGANIZAÇÃO. Então, Rockefeller e Brzezinski, ambos membros da CFR e do Bilderberg, criaram oficialmente a Trilateral.” (extraído ‘ad sensum’ do livro já apresentado - A TRILATERAL, nova fase do capitalismo mundial, Vozes, Petropolis, 1979).

 Um dos feitos mais notáveis dos autores do livrinho da Vozes Editora é demonstrar como esses departamentos, ou conselhos, se interpenetram. Alguns personagens pertencem, ou são filiados a um, outros a dois e outros, ainda, a três ou mais departamentos. Exemplo: Bush pai, pertencia, no governo Ford,apenas ao Conselho de Relações Exteriores. Já o judeu-sionista Henry Kissinger, nos governos de Nixon e Ford, estava filiado ao CFR e ao Bilderberg. O Secretário Cyrus Vance, do governo Carter, pertencia às três organizações: Bilderberg, CFR e Trilateral.

 Parece que cada vez que uma nova fatia do bolo de financistas e políticos poderosos tem de ser acrescentada, um novo departamento é criado. Exemplo : A Trilateral só aceita membros americanos. O Bilderberg aceita, além dos americanos, os europeus; e a Trilateral filia americanos, europeus e asiáticos**. Difícil dizer QUAL É O ORGANISMO CENTRAL DESSES DEPARTAMENTOS, cujo staff chefia os demais.**

 Alguns pesquisadores apresentam como núcleo central do Esquema os Illuminati; outros, a sociedade secreta criada e mantida por Cecil Roth, Mesa Redonda. Ainda há indícios de que o “caroço” dessa fruta cobiçada é o Movimento Sionista Internacional.

Talvez as datas de fundação ou de criação sejam as pistas para a verdadeira “Central de Inteligência” dos Globalistas.



**O grupo secreto Mesa Redonda foi criado e mantido por Cecil Roth (OU RHODES) com a intenção de descobrir e financiar cabeças geniais em Universidades do mundo inteiro. São claramente assinaladas suas relações com os “departamentos” do Poder Global. Antes de morrer, Cecil Roth, que era solteiro, provavelmente homossexual, não tendo herdeiros, deixou toda sua fortuna para a Casa de Rotschild, que financiara sua aventura em busca dos diamantes africanos, com os quais construiu seu império.**

**RHODES ACREDITAVA QUE DEVERIA CRIAR UMA SOCIEDADE SECRETA QUE DESCOBRISSE E FINANCIASSE OS GÊNIOS QUE ESTAVAM CURSANDO, INCÓGNITOS, ALGUMA UNIVERSIDADE.**